

PIM – PF (IBGE)
Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física
FEVEREIRO/2019

Goiás:

- ⇒ Queda de **↓2,6%** em **fevereiro/19** frente a **janeiro/19** => ficando na 13º posição no ranking das 15 regiões pesquisadas
- ⇒ Aumento de **↑5,7%** com **relação a fevereiro/2018** => 6º melhor resultado dentre as regiões
- ⇒ Queda de **↓4,0%** no **acumulado em 12 meses** => o pior resultado dentre as regiões

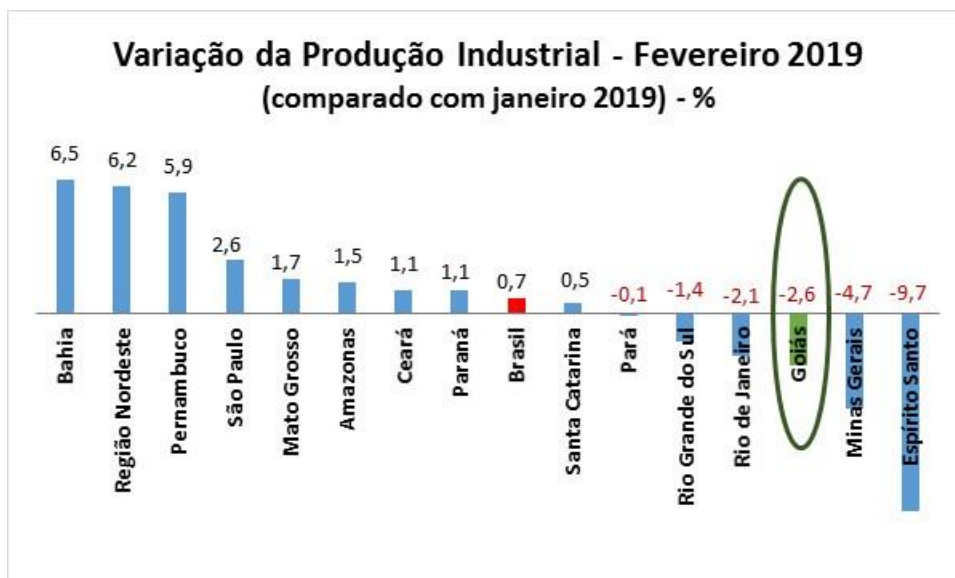
PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL
PRODUÇÃO FÍSICA

RANKING	LOCAIS	VARIÇÃO (%)				
		Fev 2019 / Jan 2019*	LOCAIS	Fev 2019 / Fev 2018	Últimos 12 meses	
1º	Bahia	6,5	1º Pará	12,7	1º Pará	9,1
2º	Região Nordeste	6,2	2º Paraná	10,8	2º Rio Grande do Sul	5,9
3º	Pernambuco	5,9	3º Ceará	8,2	3º Pernambuco	3,7
4º	São Paulo	2,6	4º Rio Grande do Sul	7,2	4º Santa Catarina	3,5
5º	Mato Grosso	1,7	5º Amazonas	7,1	5º Paraná	3,4
6º	Amazonas	1,5	6º Goiás	5,7	6º Rio de Janeiro	1,2
7º	Ceará	1,1	7º São Paulo	5,3	7º Amazonas	0,7
8º	Paraná	1,1	8º Santa Catarina	3,5	Brasil	0,5
	Brasil	0,7	9º Bahia	2,5	8º Ceará	0,4
9º	Santa Catarina	0,5	10º Pernambuco	2,2	9º São Paulo	0,0
10º	Pará	-0,1	Brasil	2,0	10º Bahia	-0,2
11º	Rio Grande do Sul	-1,4	11º Região Nordeste	0,0	11º Mato Grosso	-0,3
12º	Rio de Janeiro	-2,1	12º Mato Grosso	0,0	12º Região Nordeste	-0,5
13º	Goiás	-2,6	13º Minas Gerais	-0,8	13º Espírito Santo	-0,6
14º	Minas Gerais	-4,7	14º Rio de Janeiro	-0,8	14º Minas Gerais	-1,3
15º	Espírito Santo	-9,7	15º Espírito Santo	-11,7	15º Goiás	-4,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

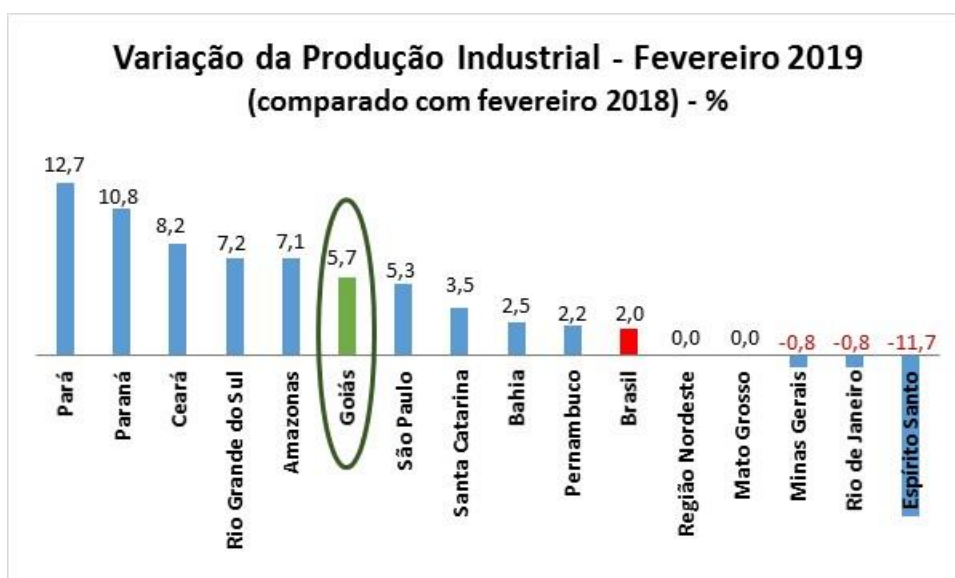
* série com ajuste sazonal

Na análise mensal, o resultado de Goiás em fevereiro, comparado com janeiro, foi de queda de 2,6% na produção industrial, deixando o Estado entre as 3 piores regiões pesquisadas. Avaliando os meses de fevereiro (na comparação com janeiro), este é o pior resultado desde 2008, quando apresentou queda de -3,1%. Desde então, foram observados apenas 2 resultados negativos, em fevereiro de 2013 (-0,8%) e fevereiro atual. Destaca-se que nesse período, os melhores resultados ocorreram em fevereiro de 2011 (+11,2%) e fevereiro de 2016 (+10,8%).



Ainda comparando, o resultado atual praticamente anula o ganho do mês anterior. Diferentemente do que ocorreu no consolidado nacional, que havia apresentado queda em janeiro na comparação com o mês anterior (-0,8%), em fevereiro, registrou crescimento (+0,7%).

Na análise interanual, ou seja, na comparação com fevereiro de 2018, Goiás manteve o crescimento observado em janeiro. Mesmo tendo perdido posição entre as regiões pesquisadas (em janeiro era o 3º no ranking, e em fevereiro passou para 6ª posição), o resultado atual é o melhor para os meses de fevereiro desde 2013, quando havia aumentado em 9,3% sua produção na comparação com fevereiro de 2012.



Dentre os setores, fabricação de produtos alimentícios apresentou o melhor resultado, variação de 14,6% na comparação com fevereiro do ano anterior, resultado de uma maior produção de derivados da soja e carnes de aves e de

bovinos. O setor de fabricação de produtos farmoquímicos também apresentou crescimento em fevereiro deste ano, comparado com fevereiro de 2018, resultado do aumento na produção de medicamentos.

Já as maiores quedas foram observadas na fabricação de produtos de metal, com redução na produção de esquadrias de alumínio, latas de ferro e aço para embalagens e artefatos de fios de aço, e na fabricação de veículos automotores.



No acumulado dos últimos 12 meses, Goiás se manteve na última colocação no ranking das regiões pesquisadas. Atualmente, seis regiões apresentam queda nessa base de comparação. Goiás está ligeiramente melhor do que estava no mês passado, porém, ainda tem um longo caminho para recuperar as perdas acumuladas.



Material elaborado pela Área Econômica da Cotec/Fieg, com base na Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física, do IBGE.